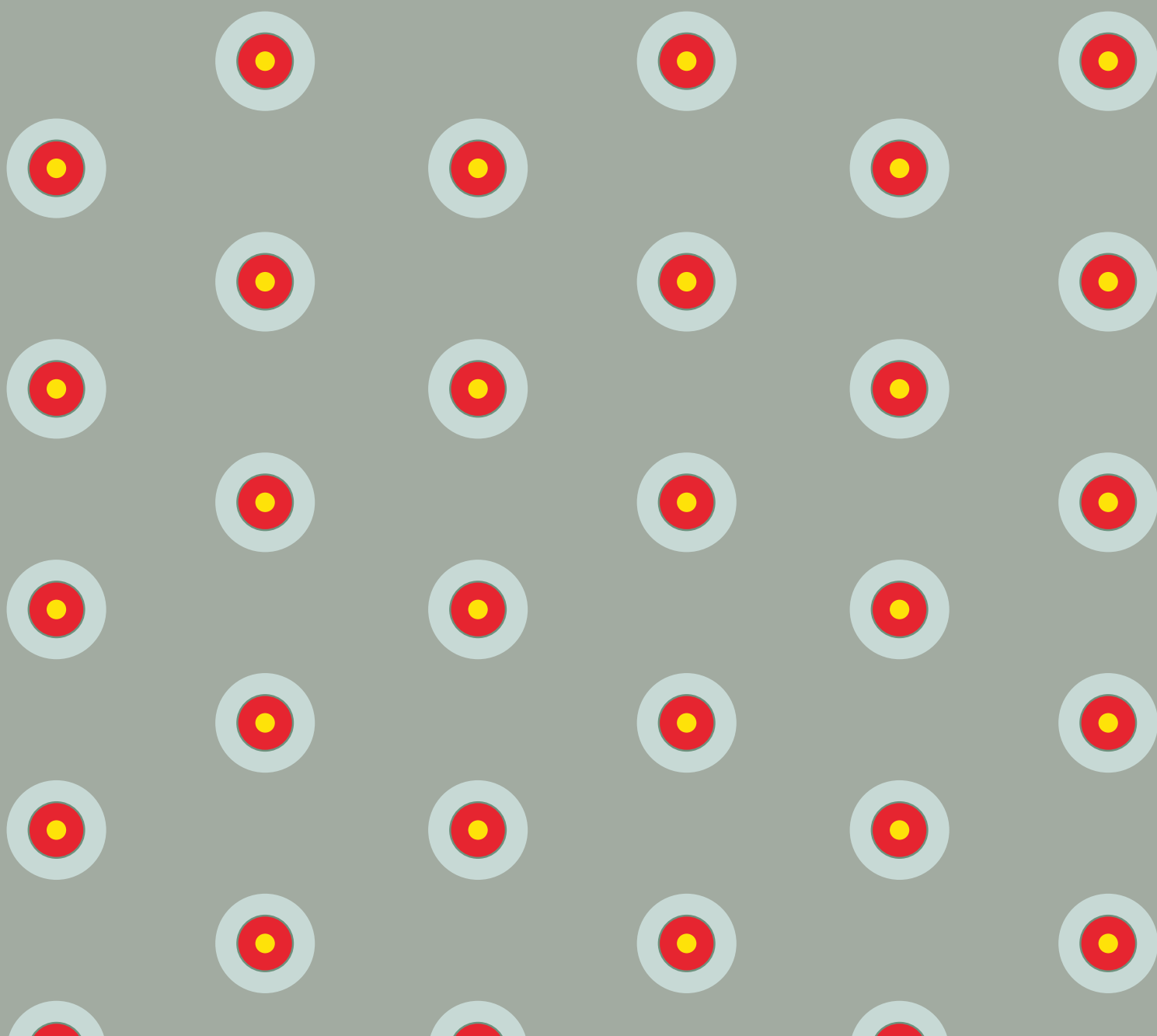


agenda de atuação conjunta: oeste do paraná

mercedes



As informações e opiniões prestadas nesta publicação são de responsabilidade dos respectivos autores. O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD e os editores não assumem qualquer responsabilidade pelo conteúdo das mesmas, nem garantem que os pressupostos em que tais informações e opiniões se encontram corretos.

agenda de atuação conjunta: oeste do paraná

mercedes

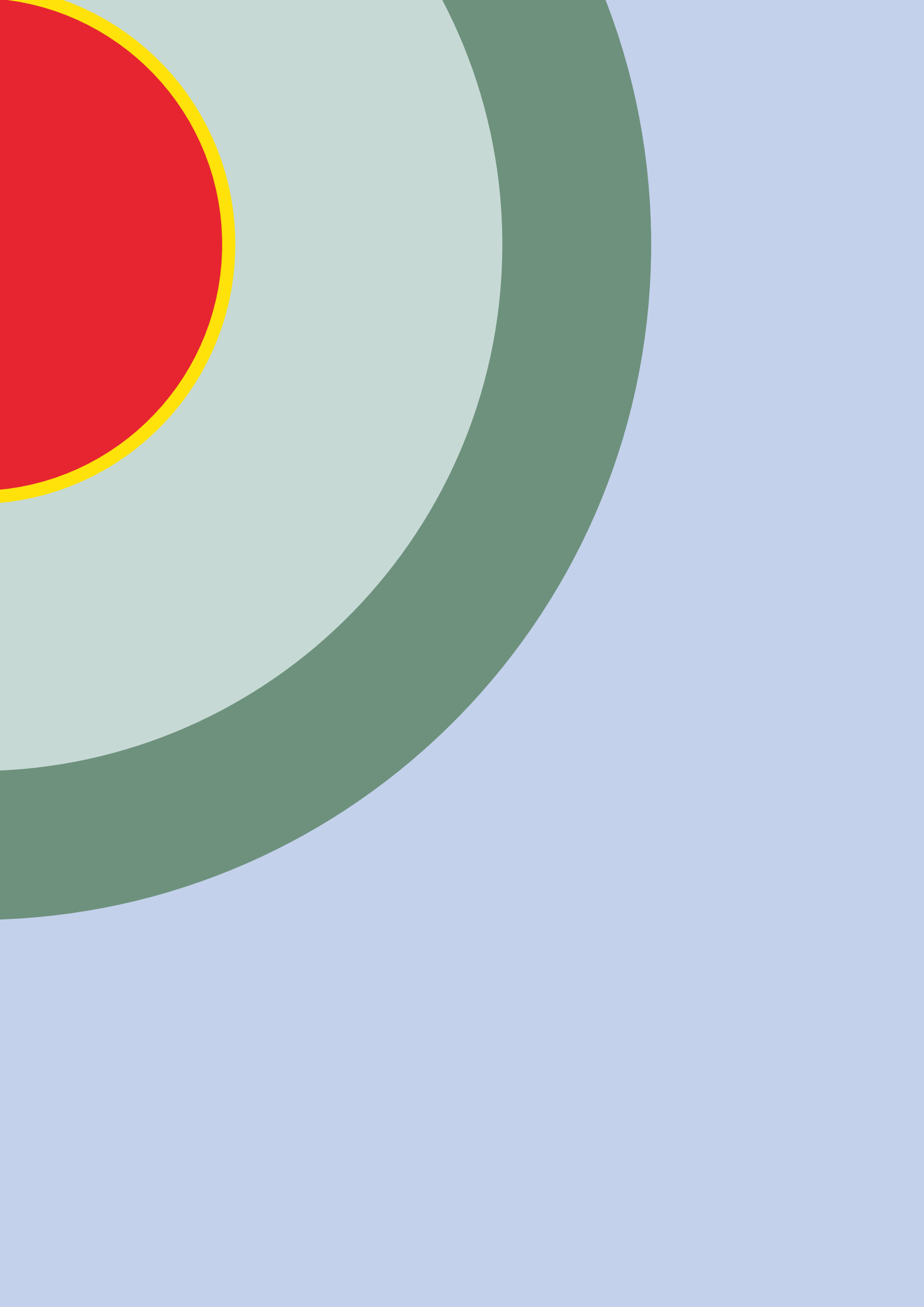


*Empoderando vidas.
Fortalecendo na es.*



sumário

5	objetivos de desenvolvimento sustentável
7	localização ods: como posso implementar a agenda 2030 no meu município?
8	oeste 2030: cooperação para o desenvolvimento sustentável
9	metodologia
9	ciclo de diálogos
10	perfil
11	desafios e prioridades
13	próximos passos
13	participantes
15	registro/fotos



objetivos de desenvolvimento sustentável

Em setembro de 2015, o Brasil e mais 192 na es assinaram o acordo “Transformando Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”, a Agenda 2030 – um plano de a o para erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir que as pessoas alcancem a paz e a prosperidade. A Agenda 2030 apresenta 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), 169 metas e seus indicadores relacionados, que visam proteger o planeta das mudanças do clima e fazer do mundo um lugar mais justo e mais seguro para todos, buscando fortalecer a paz universal.

Figura 1: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Fonte: PNUD, 2018b.

Os ODS são integrados e indivisíveis, e mesclam, de forma equilibrada, as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental. Isso significa que o olhar a ser lançado aos 17 objetivos e suas metas deve ser holístico, entendendo-os como objetivos que demandam ações integradas, que produzem efeitos multiplicadores e aceleradores entre si. A escolha das prioridades desta Agenda foi pautada na ideia de aceleradores, ou seja, ações de impacto possíveis no curto prazo que consigam acelerar o alcance de diversas metas ODS ao mesmo tempo.

Dessa maneira, a Agenda 2030 também pode ser entendida por meio de cinco P's: Planeta – proteção dos recursos naturais e do clima, Pessoas – erradicação da pobreza, da fome e a garantia de igualdade, Prosperidade – garantia de vidas prósperas e plenas, Paz – promoção de sociedades pacíficas, justas e inclusivas e Parcerias – implementação da agenda por meio de parcerias sólidas. Todos os ODS são pensados considerando esses cinco eixos, de maneira a garantir o pleno desenvolvimento humano sustentável e não deixar ninguém para trás.

Figura 2: Os 5 P's da Agenda 2030



Fonte: PNUD, 2017

localiza o ods: como posso implementar a agenda 2030 no meu município?

Para que os países alcancem os ODS até 2030,   necessário o engajamento dos governos estaduais e municipais, assim como da sociedade civil e da iniciativa privada. As cidades têm uma importância central nesse contexto, pois podem potencializar a implementa o da Agenda 2030 de maneira concreta e eficiente para os cidad es e cidad as, levando os ODS para a realidade cotidiana das pessoas. Os processos territoriais de implementa o da Agenda 2030 têm sido chamados de localiza o. Localizar os ODS significa, então, fazer com que as aspira es dos objetivos se tornem reais para as comunidades, lares e indivíduos, particularmente para aqueles que correm o risco de ficar para tr s.

Nesse sentido, os municípios são essenciais para transformar a Agenda 2030 em uma realidade local.   preciso ouvir e sensibilizar as comunidades locais (governo municipal, sociedade civil organizada e iniciativa privada), que conhecem as necessidades e capacidades individuais e coletivas, para que o alinhamento com a Agenda 2030 assumido pelo país ocorra em todos os níveis.

Para a eficiente localiza o dos ODS em nível municipal são considerados cinco impulsionadores principais:

- I) **Sensibiliza o e engajamento de atores locais:** o processo participativo e inclusivo de sensibiliza o   o caminho para a boa governança e para que a comunidade se enxergue na Agenda 2030;
- II) **Mecanismos de responsabiliza o:** para além de ter institui es transparentes e mais inclusivas,   preciso criar mecanismos de monitoramento e controle, utilizando indicadores robustos;
- III) **Planejamento participativo e presta o de serviços:** processos inclusivos de planejamento e monitoramento garantem que a sociedade se engaje e reduzem a possibilidade de que algum tema seja ignorado;
- IV) **Desenvolvimento econ mico local:** a incorpora o das dimensões sociais e ambientais nas agendas econ micas locais ajuda a reduzir efetivamente as disparidades entre os territórios, fomentam a coesão social e geram oportunidades de negócios locais e empregos, especialmente para os grupos vulneráveis. E ainda leva em considera o sustentabilidade ambiental para presente e futuras gera es;
- V) **Parcerias:** o estímulo a a es conjuntas para cumprir objetivos compartilhados gera sinergias que proporcionam melhor retorno do investimento e asseguram que o impacto da soma das a es para o desenvolvimento se torne maior que suas partes.

A Agenda 2030 não vem para aumentar a carga de responsabilidade do município, mas para guiar e otimizar o trabalho já realizado, com o olhar do desenvolvimento humano sustentável. Ao pensar a Agenda e seus objetivos, os municípios e seus atores locais começam a entender que muitas de suas a es e programas já atendem ou apoiam o alcance das metas. Rever suas a es   luz da Agenda 2030   o ponto de partida para implementar os ODS na sua cidade.

Oeste 2030: cooperação para o desenvolvimento sustentável

A Itaipu Binacional e o PNUD, com o apoio da Fundação Parque Tecnológico Itaipu (PTI), se uniram para pensar a localização dos ODS em nível municipal, tendo o Oeste do Paraná como território de referência para esse projeto pioneiro. Com o compromisso de alcançar o desenvolvimento sustentável por meio da Agenda 2030, localizar os ODS em nível municipal tornou-se essencial. Dessa união e com esse foco surgiu o *Projeto Oeste 2030: Cooperação para o desenvolvimento sustentável*, que apoia a construção de uma Agenda de Atuação Conjunta sobre os ODS e busca produzir conhecimento capaz de potencializar o desenvolvimento local da região.

O projeto foi dividido em três eixos de ação principais: Diálogos para o Desenvolvimento Humano Sustentável; Avaliação e monitoramento local; e Formação de agentes locais.



Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.

- **Eixo 1:** consiste na construção coletiva de *Agendas de Atuação Conjunta* municipais para a implementação da Agenda 2030 nos 54 municípios participantes da iniciativa.
- **Eixo 2:** consiste na sistematização de informações e indicadores de desenvolvimento humano sustentável, de maneira a apoiar a tomada de decisão local e o monitoramento dos ODS. Para isso foi elaborada uma base de dados, que resultou em uma plataforma online, www.oestepr2030.org.br, bem como em diagnósticos municipais chamados *Panorama ODS*, que servem como linha de base para o monitoramento da Agenda 2030. Esse eixo também tem como resultado a ferramenta *International Future* para o nível subnacional e estudos de alinhamento dos Planos Plurianuais municipais à luz da Agenda 2030, os *RIAs*¹.
- **Eixo 3:** consiste na formação de agentes locais nas temáticas de desenvolvimento humano sustentável, Agenda 2030 e ODS, indicadores e elaboração de projetos. O eixo foi elaborado para garantir a sustentabilidade e a apropriação local do projeto, assegurando a transferência de conhecimento técnico gerado ao longo dos três anos de execução das atividades.

¹ *Rapid Integrated Assessment* – A Avaliação Rápida Integrada, ou *Rapid Integrated Assessment* (RIA, por suas siglas em inglês), é um método de análise desenvolvido pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e constitui-se numa ferramenta cujo objetivo é auxiliar os países, estados e municípios a avaliarem seu nível de preparação para a implantação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

metodologia

Este documento   o resultado dos ciclos de diálogos do projeto Oeste 2030, uma parceria entre a Itaipu Binacional e o Programa das Na es Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). O eixo de diálogos do projeto teve como objetivo criar um contexto propício   sensibiliza o e internaliza o da Agenda 2030 no município e uma Agenda de Atua o Conjunta intersetorial em dire o ao desenvolvimento humano sustentável. Para isso foram realizadas oficinas de sensibiliza o e

engajamento de atores locais, nas quais se discutiu os desafios para o alcance da Agenda 2030, com base nos indicadores municipais alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Dessas a es nasceu este documento: A Agenda de Atua o Conjunta – Mercedes 2030, que visa apresentar o resultado do grupo de trabalho municipal e incentivar que as lideranças locais possam evoluir na defini o de prioridades municipais alinhadas   Agenda 2030.

ciclo de diálogos

A parceria com o município de Mercedes teve início em 2017 com a participa o de representantes do governo municipal no Seminário Microrregional de Sensibiliza o sobre a Agenda 2030.

Em outubro de 2017, foi realizada uma Oficina de Sensibiliza o na Câmara de Vereadores, com representantes do poder público, empresários e sociedade civil organizada. Na oportunidade o público conheceu a proposta do projeto Oeste 2030, e pôde aprofundar seus conhecimentos na Agenda 2030 e nos principais pontos de convergência para aterrissar os ODS em nível local. Foram apresentados também os primeiros indicadores ODS em nível municipal e com isso iniciou-se uma reflexão sobre os principais desafios do município a partir de uma abordagem por eixos temáticos (Planeta, Pessoas, Prosperidade, Parcerias e Paz).

Em outubro de 2018, foi organizado um encontro no gabinete com representantes da Itaipu Binacional e do Programa Cidades Sustentáveis com o objetivo de contextualizar o acompanhamento de indicadores e reforçar as parcerias e o trabalho colaborativo entre as institui es.

perfil²

Localizado na Microrregião de Toledo, Mesorregião Oeste Paranaense, no Estado do Paraná, Mercedes foi instalado em 1993.

Em 1946, iniciou-se a formação do povoado por meio da Empresa Colonizadora Rio Paraná S. A. – Maripá, ganhando dimensão em 1952 e sendo elevada a categoria de Vila em 1960. O desenvolvimento da região contou com dois fluxos migratórios importantes: a chegada de migrantes de ascendência europeia, provenientes do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, motivados pela conhecida fertilidade das terras do Oeste do Paraná; e de migrantes provenientes das regiões Norte e Nordeste do país e também das lavouras de café do Norte do Paraná.

A agropecuária foi a principal atividade econômica da região, com o cultivo de soja,

trigo, milho e mandioca e a produção leiteira. O setor industrial também foi importante para o desenvolvimento da região, principalmente as indústrias de laticínios, de transformação de amido de mandioca e de confecção.

Em 2016, seu Produto Interno Bruto (PIB) foi de R\$ 199.789 milhões, ou R\$ 3.062 ao mês *per capita*. A participação do setor de serviços no PIB do município no ano de 2016 foi de 55,5%, enquanto da indústria ficou em 10,8% e da agropecuária em 33,7% (IBGE, 2016). O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Mercedes em 2010 foi 0,74, o que indica um desenvolvimento humano alto (Atlas, 2013).

² Parte das informações nesse tópico foram retiradas do site da prefeitura do município de Mercedes. Disponível em <<http://www.mercedes.pr.gov.br/>>.

desafios e prioridades

Os desafios e as prioridades elencadas durante as oficinas de sensibiliza o foram baseados (i) nas lacunas encontradas nos dados do município, (ii) no conhecimento do grupo de trabalho sobre a realidade local e (iii) na premissa de se buscar





aceleradores, ou seja, desafios municipais que impactam positivamente um grande número de ODS. O grupo acredita que o avanço nessas prioridades colocar  Mercedes mais próximo do alcance dos ODS.

PLANETA

Nossos desafios:

- **Energia sustentável, preserva o de mananciais e nascentes**

Nossas prioridades:



<i>Nossas prioridades:</i>	ODS
• Incentivo a linhas de crédito para novas tecnologias para gera�o de energia limpa	07 
• Divulga�o e conscientiza�o sobre as alternativas e tecnologias existentes	07 
• Programas para integra�o com a comunidade para a preserva�o de mananciais	06 
• Melhorar a fiscaliza�o dos resíduos e agentes poluidores produzidos pelas empresas e incentivar o manejo correto da produ�o	12 

PESSOAS

Nossos desafios:

- **Cuidado com a água, coleta de lixo na área rural e evasão escolar no ensino médio**

Nossas prioridades:







<i>Nossas prioridades:</i>	ODS
• Conscientiza�o da comunidade e a�o de incentivo com san�oes e benefícios dos serviços urbanos	11 
• Promover a inova�o nas metodologias de ensino e programas de estágio remunerado vinculados a frequência escolar	04 

PROSPERIDADE

Nossos desafios:

- **Mais empregos, uso abusivo de agrotóxicos e melhorar a renda do produtor rural**




Nossas prioridades:

<i>Nossas prioridades:</i>	ODS
• Pesquisa para levantamento das necessidades visando atender a demanda local e regional e o aprimoramento e qualifica�o das pessoas, visando renova�o de processos	09 
• Controle efetivo dos órgãos de fiscaliza�o, tanto na área rural quanto nos estabelecimentos que comercializam ilegalmente produtos sem licença adquiridos no PY	12 e 16  
• Sensibiliza�o sobre os danos causados pelos produtos como câncer e outras doenças	03 
• Fomentar a busca de novas tecnologias em defensivos agrícolas e promover treinamento para o uso correto	12 
• Readequa�o das leis trabalhistas para o produtor rural e estímulo � agroindústria e � sucessão familiar	02 

PARCERIAS

Nossos desafios:





- **Impacto da migração na implantação de políticas públicas**

<i>Nossas prioridades:</i>	ODS
• Melhorar o controle e a fiscalização na região de fronteiras	16 
• Acompanhar e reavaliar os critérios para atendimento dos serviços públicos	10 
• Parcerias entre as esferas de governo e agências internacionais para que o município tenha capacidade de absorver essa demanda e maior comprometimento das instituições públicas responsáveis pela segurança na fronteira	16 

PAZ

Nossos desafios:

- **Evasão escolar e consequências do contrabando**

<i>Nossas prioridades:</i>	ODS
• Parcerias com o governo, entidades sociais e com as famílias	17 
• Conscientização sobre a importância do diálogo e o cuidado com os jovens	16 
• Gerar novas oportunidades para o jovem com relação ao emprego e novas possibilidades de profissionalização	08 
• Melhorar a administração dos recursos públicos e da receita adquirida através dos impostos	16 

próximos passos

Este documento sintetiza um trabalho conjunto entre o governo municipal de Mercedes e os diferentes atores da sociedade civil e setor privado para a internalização da Agenda 2030 no município, com o levantamento de desafios e prioridades locais para o alcance de um desenvolvimento humano sustentável.

Todos os esforços realizados de sensibilização e engajamento dos atores locais representam o início de um trabalho de ampliação das capacidades locais para se alcançar as metas municipais de desenvolvimento, e assim apoiar o alcance das metas nacionais da Agenda 2030. Contudo, os esforços devem ser direcionados não somente   elaboração, mas ao planejamento,   implementação e ao monitoramento da Agenda de Atuação Conjunta – Mercedes 2030. A participação cidadã nos processos de elaboração teve papel central na compreensão das reais necessidades locais e deve ser mantida e ampliada nos processos de monitoramento e avaliação das políticas e ações locais.

  de fundamental importância o contínuo diálogo entre os diferentes atores para a execução do plano de ação, monitoramento das atividades, avaliação dos resultados e reavaliação dos desafios e prioridades do município até o ano de 2030.

Para tanto, a coleta e o uso de dados, a construção de indicadores e o estabelecimento de metas locais são indispensáveis para o desenvolvimento de instrumentos de governança e controle social eficazes.

Como próximos passos, fica também a necessidade de se trabalhar o financiamento para o alcance do desenvolvimento humano sustentável local, seja ele na esfera pública, privada ou no terceiro setor. Todos os setores são agentes ativos de mudança no desenvolvimento local e devem pensar sua atuação vinculada as ações e políticas para o alcance das metas de desenvolvimento de sua cidade.

O esforço deve ser coletivo para que o município de Mercedes se desenvolva sem deixar ninguém para tr s.

participantes

Equipe de Facilitadores PNUD

• Gabriel Vettorazzo	Coordenador de Projetos
• Talita S. Aquino de Sousa	Assistente de Projetos

Participantes dos diálogos

Nome	Instituição
• Adelete Becker	Secretaria de Saúde
• Ademar Giese	IECLB – Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil
• Ademir Guerino	Itaipu Binacional
• Ana Letícia B. S. Bortoncello	Secretaria de Assistência Social
• André Luiz Backes	Prefeitura
• Andressa Muller	Secretaria de Assistência Social
• Bruno Giese	IECB – Igreja Evangélica Congregacional do Brasil
• Carlos Bernicker	Apromer – Associação dos Produtores Orgânicos
• Cleci Loffi	Prefeita

Participantes dos diálogos

Nome	Instituição
• Cleiton de Oliveira	Cresol – Cooperativa de Crédito
• Daiana Carolina Jensen	Sociedade Civil
• Edson Schug	Vice-Prefeito e Secretário de Saúde
• Edson Vilar Santos	Secretaria de Esportes
• Eduardo Ristetto	Igreja de Deus
• Estefânia Eger	Secretaria de Saúde
• Gilson Backes	Secretaria de Educação
• Gisela Cristina Stern	Prefeitura
• Isabele Prochnow	Engenharia
• Jackson Geovan Verona	Prefeitura
• Jessica Finkler	Secretaria de Assistência Social
• Juliana Shueroff	Prefeitura
• Larissa Delazeri Glaeser	Secretaria de Esportes
• Marciane Schug	Provopar
• Nilma Eger	Prefeitura
• Paulo Koerich	Clube dos Idosos
• Rodeni Effting	Secretaria de Agricultura Pecuária e Meio Ambiente
• Romualdo de Amorim	Polícia Militar
• Sebastião Koch	Prefeitura
• Sérgio Paulino Groff	Prefeitura
• Sidiane Weiss	Secretaria de Educação
• Valdemar Brant	Associação Novo Rio do Sul
• Vânia Maria Meller Rauber	Secretaria de Assistência Social – CRAS
• Vilberto Hilger	Associação dos Pescadores Profissionais
• Vilson Martins	Secretaria de Administração
• Vitorino Conrad	Sociedade Civil

registro/fotos

